

Cainã (Morador do Mato) - O Conto de Naná

Tom: **A**

A
Um tempo atrás, num mar de nuvens
D
Em uma ilha oscilante a flutuar
A
Então perdida em casas-flores
D
Uma menina nunca conseguiu falar

A
Pelas planícies via sempre tantas cores
D
E o sol sorria para as suas asas a voar
A
E contemplava em suas dores
D
A consciência de não se comunicar

Gbm E
Lá-lá lá-rá rá-rá
D
Lá-lá lá rá-rá (2x)

A
De pés no chão, olhou o mundo
D
E consciente começou a observar
A
Tantas janelas, tantas portas
D
Tão fechadas, sem ninguém para habitar

A
E ponderou, enquanto o céu se acinzentou
D
Por que é que tanto tinha pra falar e não falou
A
E num instante sua mente sorriu
D
No mesmo instante a resposta surgiu

Gbm E D

Ponte: **Bm**

A Gbm
A Bm
A Gbm
A Bm
D E

A
No horizonte então desfeito
D
A tempestade enorme estava a se formar
A
Naná se viu e encheu o peito
D
Ao seu silêncio, um fim enfim iria dar

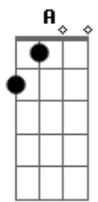
A
E assim pensou, sem medo:
"Nada é desse jeito"
D
O mundo é tão perfeito pra eu me calar!"
A
E cantou
D
E cantou
Gbm E D
E cantou Naná

A
E ao céu se abrir
D
Os animais puderam sair
A
De suas casas a sorrir
D
E até hoje dizem ouvir

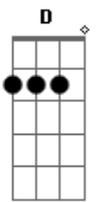
A D
O canto de Naná
A D
E o conto de Naná

Gbm E D

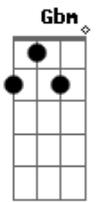
Acordes



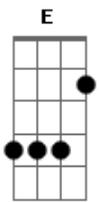
© ukulele-chords.com



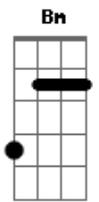
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com